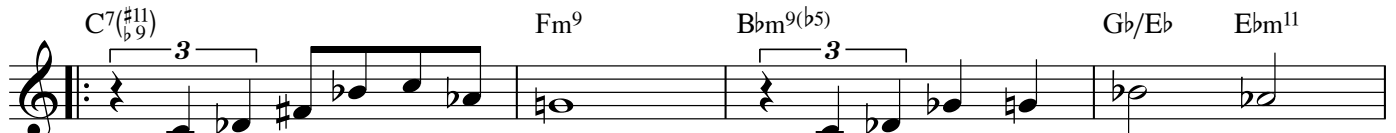


Bloqueio

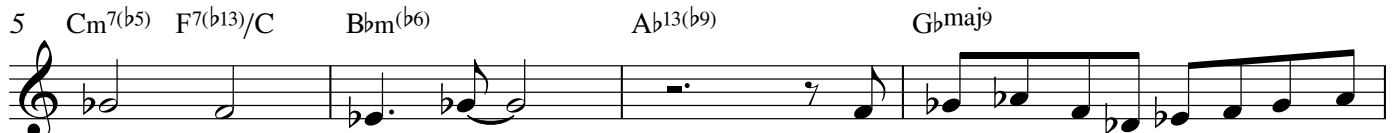
Élio Isaac

C7(#11) Fm9 Bbm9(b5) Gb/Eb Ebm11



Vo - ar é cli-ché eu sei E não sa - tis - faz a
Ins - cre - vo - me so-bre o ar E dei - tei - me ao teu sa -

5 Cm7(b5) F7(b13)/C Bbm(b6) Ab13(b9) Gbmaj9



mi - nha al - ma, - A mi - nha po - e - si - a mor-re a
bor cor - ren - te, - I - nun-dam-me os ges-tos in - di -

9 F7(b13) Bbm(maj7) Dbmaj7(#5) Gbmaj7(#11)



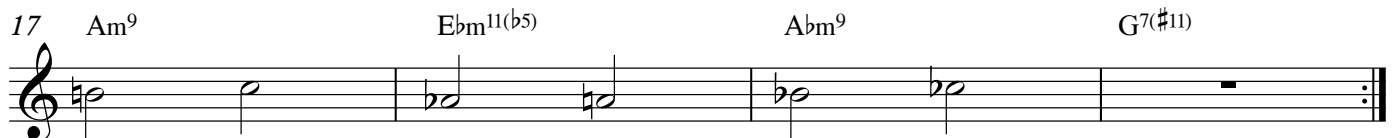
ca - sa no - vo di - a an - sei - o oh meu co-ra-ção pa - ra - do, -
fren-tes sem ma-gi - a e ven-cem-me lou-cos na pan-de mi - a, -

13 Cm7(b5) C°9 Dbmaj9 Em11(b5)



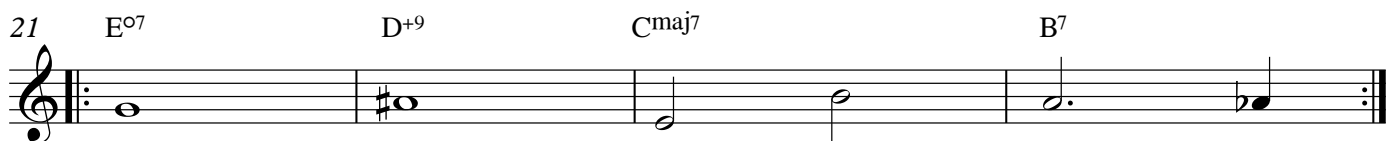
Ao que ve - nho, - Sou o mar re -
Ao que ve - em, - nes - te

17 Am9 Ebm11(b5) Abm9 G7(#11)



vol - to não es - cre - ve
es - que - ce

21 E°7 D+9 Cmaj7 B7



Tudo o que é dito Dilui-se na espuma das ondas de nós São barcos que levam palavras
E lavram as águas em gestos que afundam a voz e heis-me à deriva
Num corpo de mensagens cantadas Declamadas, Perdidas, tão sós